



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO N.º 321/CONSELHO SUPERIOR, de 21 de dezembro de 2017.**

**APROVA O PLANO DO CURSO  
DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA DE AUXILIAR  
TÉCNICO EM  
AGROPECUÁRIA, DO  
PROGRAMA NACIONAL DE  
ACESSO AO ENSINO TÉCNICO  
E EMPREGO-PRONATEC.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23231.000262.2014-60 e a decisão do colegiado tomada na 31.ª sessão plenária realizada em 25 de julho de 2014,

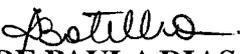
**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Técnico em Agropecuária, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-PRONATEC, anexo a esta resolução, com carga horária total de 160 (cento e sessenta) horas, distribuídas conforme especificado abaixo:

Agricultura Geral – 30 horas  
Produção Agroindustrial – 20 horas  
Cooperativismo e Associativismo – 10 horas  
Zootecnia Geral – 50 horas  
Noções Básicas de Produção Vegetal – 40 horas  
Técnica de Comunicação Rural – 10 horas

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 21 de dezembro de 2017.

  
**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

# **PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO**

## **PLANO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

### I – Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista-RR/ 69.303-220
Telefone	3624-1224
Site da Instituição	www.ifrr.edu.br

### II – Apresentação do Curso

Nome do Curso	Auxiliar Técnico em Agropecuária
Resolução de Aprovação	Resolução n.º 321, de 21/12/2017
Características do Curso	Formação Inicial e Continuada
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160
Número de Vagas por Turma	30
Escolaridade Mínima	Ensino Fundamental Incompleto

### III – Comissão Responsável pela Elaboração - Portaria 539-B/CNP/2013

- Bráulio C. Carvalho da Cruz;
- Denise Araújo da Silva;
- Marcia Macedo;
- Raimunda Duarte Luna.

**Revisor do Texto**  
Antonio de Souza Matos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVO .....	6
2.1 Objetivo Geral .....	6
2.2 Objetivos Específicos .....	6
3. REQUISITOS DE ACESSO .....	6
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	6
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	6
5.1 Matriz Curricular .....	7
5.2 Ementas .....	7
5.3 Procedimentos Metodológicos .....	9
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	9
7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	10
8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....	10
9. CERTIFICADOS.....	10
10. BASE LEGAL.....	10



## 1. JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pela Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

No âmbito do programa, são apresentados como objetivos:

- Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, presencial e a distância, e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;
- Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional; e
- Estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Diante disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), objetivando cumprir com seus objetivos e finalidades institucionais, bem como contribuir para a formação e a qualificação profissional dos cidadãos e para o desenvolvimento do País, propõe a criação do Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Técnico em Agropecuária, a ser desenvolvido no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), conforme a Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, a Resolução CNE n.º 72, de 20 de novembro de 2011, e a Resolução CD/FNDE 04, de 16 de março de 2012.

O curso visa atender à demanda de qualificação e formação básica dos cidadãos, promovendo o desenvolvimento do comércio e gerando mão de obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades, diminuindo a migração para outros lugares com melhor infraestrutura e gerando possibilidades de emprego e empregabilidade.



## **2. OBJETIVO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre produção animal e vegetal, beneficiamento de produtos agropecuários e organização da produção, visando à otimização e à viabilidade para obtenção de altas produtividades agropecuárias, com a racionalização dos custos e a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Possibilitar a formação de agentes de mudança no setor produtivo agrícola e zootécnico, com capacidade para desenvolver ações ligadas ao agronegócio, considerando as diferentes fases do processamento de produtos agropecuários;
- Contribuir para a formação de profissionais que atuarão em propriedades rurais, no apoio à produção agropecuária;
- Executar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Executar atividades de tratos culturais e de manejo animal;
- Possibilitar a formação profissional voltada para os princípios do cooperativismo;
- Proporcionar ao educando o interesse pelas diversas atividades agrícolas;
- Promover conhecimentos na área de tecnologia agrícola.

## **3. REQUISITOS DE ACESSO**

- Estar contemplado no público-alvo do Pronatec, ou seja, ser beneficiário de algum programa de transferência de renda ou estar cursando o ensino fundamental em escola pública estadual.
- Ter como escolaridade mínima o ensino médio incompleto.

## **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao final do curso, o aluno estará apto para desenvolver atividades de apoio ao manejo nutricional, sanitário e reprodutivo na pecuária; auxiliar na correção e no manejo de solos, de técnicas de plantio e colheita e no beneficiamento dos produtos de origem animal e vegetal.

## **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária tem o currículo organizado por componentes curriculares que correspondem a 160 horas de atividades de qualificação profissional.



### 5.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do curso foi elaborada com base nas competências e nas habilidades necessárias para a formação do Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária.

<b>EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO E NEGÓCIOS</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
Agricultura Geral	30
Produção Agroindustrial	20
Cooperativismo e Associativismo	10
Zootecnia Geral	50
Noções Básicas de Produção Vegetal	40
Técnica de Comunicação Rural	10
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>

### 5.2 Ementas

<b>Componente Curricular: Agricultura Geral</b>	<b>Carga Horária: 30 horas</b>
Conceito e Histórico da agricultura. Evolução, divisão e importância nos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Conceitos relacionados à física, à química, à morfologia e à conservação do solo. Fatores climáticos e sua importância na agricultura. Uso e conservação da água em sistemas agrícolas. Classificação, composição e utilização de adubos e corretivos. Propagação de plantas. Viveiros. Sistemas de cultivo. Princípios sobre colheita e pós-colheita de produtos de interesse econômico.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

<b>Componente Curricular:</b> Produção Agroindustrial	<b>Carga Horária:</b> 20 horas
<p>Conservação de alimentos de origem animal e vegetal. Tecnologia do leite: aspectos de qualidade e análises físico-químicas. Conservação e industrialização: queijos, manteiga e fermentados. Tecnologia da carne: bovinos, pescado e aves; normas de abate; conservação; e processamento dos produtos e subprodutos. Ovos: classificação e conservação. Processamento de frutas e hortaliças. Processamento térmico e fermentação de vegetais. Produtos industrializados. Embalagem e rotulagem de produtos.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo e Associativismo	<b>Carga Horária:</b> 10 horas
<p>Histórico do cooperativismo. Filosofia cooperativista. Doutrina cooperativista. Princípios cooperativistas. Legislação cooperativista no Brasil. Constituição de cooperativas, órgãos sociais e o processo de autogestão nas cooperativas.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Zootecnia Geral	<b>Carga Horária:</b> 50 horas
<p>Introdução à nutrição animal. Conceitos de carboidratos, proteína, gordura, minerais, vitaminas e água. Alimentos proteicos e energéticos. Principais espécies forrageiras. Conservação de forragem. Construções rurais. Importância socioeconômica, origem e histórico da bovinocultura. Principais raças de bovinos de corte e leite. Manejo nutricional. Manejo sanitário (profilaxia e calendário de vacinação). Manejo reprodutivo (tipos de monta, reprodutor e matrizes). Manejo de ordenha. Escrituração zootécnica. Importância socioeconômica, origem e histórico da ovinocaprinocultura. Principais raças de bovinos de corte e leite. Manejo nutricional. Manejo sanitário (profilaxia e calendário de vacinação). Manejo reprodutivo (tipos de monta, reprodutor e matrizes). Manejo de ordenha, escrituração zootécnica. Importância socioeconômica, origem e histórico da avicultura; principais linhagens de corte e postura. Manejo nutricional. Manejo sanitário (principais doenças, profilaxia e calendário de vacinação, higienização das instalações), escrituração zootécnica. Introdução à piscicultura – histórico. Ecologia aquática. Anatomia e fisiologia de peixes. Tanques e viveiros de peixes. Reprodução induzida e larvicultura. Outros sistemas de criação.</p>	



<b>Componente Curricular:</b> Noções Básicas de Produção Vegetal	<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<p>Máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. Os sistemas de funcionamento de máquinas e implementos agrícolas, e sua manutenção. Uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas normas de segurança. Introdução à Olericultura (importância, divisões da fitotecnia, explorações olerícolas, classificação comercial das olerícolas). Influências dos fatores climáticos. Métodos de propagação de hortaliças. Nutrição Mineral de Hortaliças. Métodos de produção de hortaliças: folhas, hastes e flores. Fruticultura geral. Origem e importância econômica, classificação botânica e cultivares, clima e solos, propagação, implantação, tratamentos culturais, controle fitossanitário, colheita, classificação e comercialização das fruteiras: abacaxizeiro, bananeira, mamoeiro, citros, maracujazeiro. Defensivos como ferramentas na proteção de plantas e sua importância na agricultura moderna – Precauções no manuseio de defensivos. Introdução às culturas anuais e perenes – Origem e importância econômica, classificação botânica e cultivares, clima e solos, propagação, implantação, tratamentos culturais, controle fitossanitário, colheita, classificação e comercialização.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Técnica de Comunicação Rural	<b>Carga Horária:</b> 10 horas
<p>O que é Comunicação? A importância da comunicação. Ferramentas de comunicação: o cartaz, o folder, o panfleto, a cartilha, o vídeo institucional. Conceito de cultura. Extensão rural. Técnicas de abordagem. Comunicação pública. Construção de espaços democráticos da comunicação. Conceitos de comunicação rural. Comunicação rural e metodologias educativas.</p>	

### 5.3 Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento do currículo dar-se-á por meio de aulas presenciais, teóricas e práticas, com atividades dinâmicas e interativas (aulas expositivas, socioindividualizadas, demonstrativas, dialogadas), visando à participação e ao empenho dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e de desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas individualmente e/ou em grupo.

Será considerado apto o aluno que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam o acompanhamento, pelo aluno, do seu progresso, assim como a identificação de pontos a serem aprimorados, por tratar-se de uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

## 7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- Sala de aula climatizada;
- Laboratório de informática;
- Biblioteca;
- Data show;
- Vídeo/DVD;
- Aulas práticas (no campo) e na oficina mecânica;
- Uso de quadro e pincel.

## 8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes e técnicos que atuarão no curso serão selecionados por meio de edital específico, conforme as orientações estabelecidas pela Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011; pela Resolução CD/FNDE n.º 72, de 20 de dezembro de 2011; e pela Resolução n.º 4, de 16 de março de 2012.

O perfil do corpo docente para execução do curso proposto está discriminado abaixo:

Encargo	Área	Quantidade
Professor	Bacharel em Agronomia	1
Professor	Bacharel em Zootecnia	1
Professor	Bacharel em Medicina Veterinária	1
Professor	Bacharel em Ciências Agrárias	1

## 9. CERTIFICADOS

O aluno receberá o **Certificado de Auxiliar Técnico em Agropecuária**, desde que tenha obtido um aproveitamento mínimo de 70% nos componentes curriculares e 75% de frequência no curso.

## 10. BASE LEGAL

- Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

- MEC/SETEC – Guia PRONATEC de Cursos FIC, 2011.
- Ministério da Educação (MEC); Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2009.
- Resolução CD/FNDE n.º 72, de 20 de dezembro de 2011.
- Resolução n.º 4, de 16 de março de 2012.